

# EDUCA JUNTOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Coletânea de Atividades

1º Ano

Volume 2



ALUNO (A): \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_

PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_

ESCOLA: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_

**GOVERNO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**EDUCA JUNTOS**

**Material Consumível  
Coletânea de Atividades  
Primeiro ano – Aluno – V. 2**

**CURITIBA  
SEED/PR  
2023**

Depósito legal na Fundação Biblioteca Nacional, conforme Lei n. 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Educa juntos, Caderno de orientações didáticas para o professor - primeiro ano.  
Educa juntos, Coletânea de atividades do aluno - primeiro ano, v.1 -  
(elaborado e impresso na Gestão 2019-2020, e distribuído na Gestão 2020- ).  
Educa juntos, Coletânea de atividades do aluno - primeiro ano, v.2 -  
(elaborado na Gestão 2019-2020; impresso e distribuído na Gestão 2021- ).

## CATALOGAÇÃO NA FONTE

Ficha catalográfica elaborada por Rita de Cassia  
Teixeira Gusso CRB 9./647

Paraná. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte.

P223

Educa juntos : língua portuguesa / Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. – Curitiba : SEED – PR, 2021. – v. 2. (Coletânea de atividades do aluno ; primeiro ano).

1. Ensino fundamental-Anos iniciais-Paraná. 2. Alfabetização-Paraná. 3. Educação-Paraná. 4. Ensino fundamental-Paraná. 5. Ensino fundamental-Currículo-Paraná. I. Coletânea de atividades-Aluno. II. Secretarias Municipais de Educação-Paraná. III. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Diretoria de Educação-Paraná. IV. Título.

CDD370  
CDU37(816.2)

**Secretaria de Estado da Educação**  
Av. Água Verde, 2140 - Vila Izabel  
80240-900 - Curitiba - PR  
Telefone: 41 3340-1500

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**Governador do Estado do Paraná**  
Carlos Massa Ratinho Junior

**Secretário de Estado da Educação\***  
Roni Miranda Vieira

**Diretora Geral\*\***  
Louise Caroline Campos Löw

**Diretor de Educação\*\*\***  
Anderfabio Oliveira dos Santos

**Departamento de Desenvolvimento Curricular\*\*\*\***  
Ane Carolina Chimanski

**Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios**  
Eliane Bernardi Benatto

Agradecemos à Secretaria de Estado da Educação de São Paulo por ceder e autorizar a adaptação e edição do Material “Ler e Escrever” para a utilização da Secretaria de Estado da Educação e das Secretarias Municipais de Educação do Estado do Paraná.

Este material, que faz parte do Programa “Educa Juntos”, foi adaptado pela Equipe Técnica Pedagógica da Secretaria de Estado da Educação, em colaboração com as Secretarias Municipais de Educação do Paraná.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**\*Secretário de Estado da Educação** - Renato Feder (Gestão 2019 - 2022)

**\*\*Diretor Geral** - Vinícius Mendonça Vieira (Gestão 2021 - 2022)

**\*\*\*Diretor de Educação** - Roni Miranda Vieira (Gestão 2021 - 2022)

**\*\*\*\*Departamento de Desenvolvimento Curricular** - Anderfabio Oliveira dos Santos (Gestão 2021 - 2022)

# COORDENAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E ADAPTAÇÃO DOS MATERIAIS “LER E ESCREVER” PARA O MATERIAL “EDUCA JUNTOS” DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ.

## Secretaria de Estado da Educação

### Apoio Técnico Pedagógico

Adilson Carlos Batista (DDC)  
Alexandra Maria dos Santos (DDC)  
Ana Paula Istschuk (DDC)  
Cleusa Salete dos Santos Curcel (NCPM)  
Eliane Alves Bernardi Benatto (NCPM)  
Estêvão Emmanuel Pinheiro (DEDUC)  
Helen Jossania Goltz (NCPM)  
Ionara Blotz (DEDIDH)  
Liége Andréa Buck (NCPM)  
Lucélio Helder Cherubim (DEE)  
Marcio Marchioro (DEDIDH)  
Maria Daise Taschetto Rech (DEDIDH)  
Maria Regina Bach (DDC)  
Mariza Andrade Silva (NCPM)  
Mauricio Pastor dos Santos (NCPM)  
Melissa Colbert Bello (DEDIDH)  
Michelle Moreira dos Santos (NCPM)  
Michely Torquato Busatta (NCPM)  
Raphael Rodrigues Silverio (NCPM)  
Renata Aparecida Quani (NCPM)  
Ricardo Hasper (DTI)  
Similaine Sibeli da Silva (DDC)  
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho (DEDUC)

### Projeto Gráfico:

Fernanda Serrer (Educaplay)

### Ilustração:

Edney Ricardo Cavichioli (Educaplay)  
Jocelin Vianna (Educaplay)  
Leandro Alves de Almeida (Educaplay)  
Will Stopinski (Educaplay)

### Diagramação:

Adriana Kalinowski (Educaplay)  
Brendha Gonçalves (Educaplay)  
Edna do Rocio Becker (DTI)  
Joise Nascimento (ACS)  
William de Oliveira (Educaplay)

### Instituições parceiras

#### UEM – Universidade Estadual de Maringá

Marta Chaves

#### UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Cristiane Aparecida Woytichoski  
Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas

## UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

## Secretarias Municipais de Educação

### Apoio Técnico Pedagógico

Adriane Aparecida Carneiro de Jesus - SME Castro  
Adriane Cavatoni Vicario - SME Santo Antônio da Platina  
Ana Lucia Gerhards Carrico - SME Castro  
Andréia Soares Alexandre - SME Itambaracá  
Caroline Maria dos Santos - SME Cruzeiro do Iguaçu  
Celia Regina Ferreira da Silva Ianiski - SME Fazenda Rio Grande  
Cleonice Aparecida Scalco Favero - SME Pérola  
Daniella Talarico de Oliveira - SME Lidianópolis  
Eliandra dos Santos Aguiar - SME Pérola  
Eliane Dal Pisol - SME Prudentópolis  
Eliane Moreira da Silva - SME Cianorte  
Elis Regina Calegari - SME Francisco Beltrão  
Evanise Tomacheski - SME Laranjeiras do Sul  
Fabiana Fernanda Steigenberger - SME Rolândia  
Francielle Souza de Medeiros Azevedo - SME Londrina  
Jociane de Souza Stavshi - SME Cruzeiro do Iguaçu  
Jorge Lopes da Silva - SME Nova América da Colina  
Ligiane Follmann - SME Missal  
Lilian Fávoro Alegrância Iwasse - SME Nova Esperança  
Loise Rizzieri - SME Francisco Beltrão  
Luciana Cecília Basso - SME Pontal do Paraná  
Luciana da Silva Colle - SME Araruna  
Luciane Ribeiro da Silva Fadel - SME Ibaiti  
Marcelo de Oliveira - SME Nova Esperança  
Margarete Inês Cappelleso Viganó - SME Cruzeiro do Iguaçu  
Maria Lucimar Canalli - SME Candói  
Maria Sonia Celini - SME Pérola  
Marilda Mariano da Silva - SME Loanda  
Niucelene Masiero Isoton - SME Bituruna  
Onilda Andrade de Almeida Barbosa - SME Cruzeiro do Oeste  
Rafaeli Constantino Valêncio Peres - SME Londrina  
Roseli de Souza Martins - SME Araruna  
Rosimeire Luchetti Chiodi - SME Cianorte  
Rozana Salvaterra Izidio - SME Nova Esperança  
Sandra Regina Rocha - SME Telêmaco Borba  
Silvana Cordeiro - SEMEC Campo Magro  
Sônia Mara Gonçalves - SEMEC Campo Magro  
Sueli de Souza de Oliveira - SME Rondon  
Tania Marisa Zamai de Arruda - SME Loanda  
Valdinete Santana Gavenda - SME São Pedro do Iguaçu  
Veridiana do Nascimento Amaral - SME Maringá  
Viviane Cristina Wantuk Stawinsk - SEMEC Campo Magro

### Colaboradores

Fabiana Marques Pedrosa - Brasópolis - MG  
Raphael Rodrigues Silverio - Curitiba - PR

**OLÁ, AMIGUINHO!**

**EU SOU O EDUQUINHA!**

**ESTE MATERIAL FOI FEITO  
ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!  
JUNTOS IREMOS APRENDER SOBRE  
MUITAS COISAS: LER, ESCREVER,  
PINTAR, CONTAR HISTÓRIAS, ETC.  
REALIZE AS ATIVIDADES,  
ESCLAREÇA SUAS DÚVIDAS COM  
O PROFESSOR E COMPARTILHE  
COM OS COLEGAS O QUE  
FOR APRENDENDO!  
ESTE LIVRO É SEU, CUIDE  
BEM DELE E FAÇA AS  
ATIVIDADES COM MUITO  
CARINHO E DEDICAÇÃO.**

**BONS  
ESTUDOS!**





# SUMÁRIO

PROJETO DIDÁTICO: CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS:  
O COTIDIANO DAS CRIANÇAS..... 09



# PROJETO DIDÁTICO: CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS: O COTIDIANO DAS CRIANÇAS





# ATIVIDADE 1A

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

FAÇA UM DESENHO, NO MATERIAL DISPONIBILIZADO PELO PROFESSOR, QUE REPRESENTA O QUE VOCÊ CONHECE SOBRE OS POVOS INDÍGENAS. ESSE DESENHO IRÁ PARA UM MURAL PARA QUE DIFERENTES PESSOAS POSSAM APRECIÁ-LO.

# ATIVIDADE 1B

NESTE MOMENTO, COM A AJUDA DO PROFESSOR, ELABOREM UM CARTAZ COM AS ETAPAS E A PREVISÃO DE TEMPO NECESSÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DESSE PROJETO.

APÓS, ESCOLHA TRÊS PALAVRAS QUE VOCÊ CONHECE E QUE ESTÃO NO CARTAZ, E ESCREVA-AS NOS ESPAÇOS ABAIXO.

---

---

---

AGORA, REESCREVA AS PALAVRAS COLOCANDO CADA LETRA EM UM ESPAÇO.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--





# ATIVIDADE 2A

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ACOMPANHE A LETRA DA MÚSICA TU TU TU TUPI E, EM SEGUIDA, FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO PARA AS ESTROFES INDICADAS PELO PROFESSOR:

## TU TU TU TUPI

**HÉLIO ZISKIND**

TU TU TU TUPI

(HÉLIO ZISKIND)

TU TU TU TU

TU TUPI...

TODO MUNDO TEM UM POUCO DE ÍNDIO

DENTRO DE SI

DENTRO DE SI

TODO MUNDO FALA LÍNGUA DE ÍNDIO

TUPI GUARANI

TUPI GUARANI

E O VELHO CACIQUE JÁ DIZIA

TEM COISAS QUE A GENTE SABE

E NÃO SABE QUE SABIA

E Ô E Ô

O ÍNDIO ANDOU PELO BRASIL

DEU NOME PRA TUDO QUE ELE VIU

SE O ÍNDIO DEU NOME, TÁ DADO!

SE O ÍNDIO FALOU, TÁ FALADO!

SE O ÍNDIO CHACOALHOU

TÁ CHACOALHADO!

E Ô E Ô

CHACOALHA O CHOCALHO

CHACOALHA O CHOCALHO

VAMOS CHACOALHAR

VAMOS CHACOALHAR

CHACOALHA O CHOCALHO

CHACOALHA O CHOCALHO

QUE ÍNDIO VAI FALAR:

JABUTICABA, CAJU, MARACUJÁ,

PIPOCA, MANDIOCA, ABACAXI,

É TUDO TUPI

TUPI GUARANI

TAMANDUÁ, URUBU, JABURU,

JARARACA, JIBÓIA, TATU... TU TU TU

É TUDO TUPI

TUPI GUARANI

ARARA, TUCANO, ARAPONGA, PIRANHA,

PERERECA, SAGUI, JABUTI, JACARÉ,

JACARÉ... JACARÉ... QUEM SABE O QUE É QUE É?

...AQUELE QUE OLHA DE LADO... É OU NÃO É?

SE O ÍNDIO FALOU TÁ FALADO

SE O ÍNDIO CHACOALHOU

TÁ CHACOALHADO

E Ô E Ô

MARANHÃO, MACEIÓ, MACAPÁ, MARAJÓ,

PARANÁ, PARAÍBA, PERNAMBUCO, PIAUÍ,

JUNDIAÍ, MORUMBI, CURITIBA, PARATI,

É TUDO TUPI

BUTANTÃ, TREMEMBÉ, TATUAPÉ,

TATUAPÉ... TATUAPÉ... QUEM SABE O QUE É QUE É?

...CAMINHO DO TATU... TU TU TU TU

VOZ E ARRANJO: HÉLIO ZISKIND

VOCAL: GERALDO LEITE E NÁ OZZETTI

VIOLÃO: MÁRIO MANGA.

CANÇÃO CRIADA PARA O PROGRAMA COCORICÓ - TV CULTURA





# ATIVIDADE 2B

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ACOMPANHE A LEITURA QUE SEU PROFESSOR FARÁ DOS TEXTOS:

## O QUE É SER INDÍGENA?

SÃO PESSOAS QUE FAZEM PARTE DE UMA COMUNIDADE INDÍGENA, MESMO NÃO MORANDO EM UMA TERRA INDÍGENA. VIERAM DOS POVOS QUE HABITAVAM AS TERRAS DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES VIZINHOS, ANTES DA CHEGADA DOS EUROPEUS. SEUS MODOS DE VIDA PRESERVAM TRADIÇÕES E APRESENTAM TRANSFORMAÇÕES EM RELAÇÃO ÀS ANTIGAS FORMAS DE VIVER DAS PRIMEIRAS POPULAÇÕES QUE AQUI HABITAVAM.



APRESENTAÇÃO DE DANÇA INDÍGENA. SANTA AMÉLIA - PR. FOTO (1) DE: IONARA BLOTZ



POVO KAINGANG. CÂNDIDO DE ABREU - PR. FOTO (2) DE: RÔMULO ZIEGMANN HEIL





# QUEM SÃO OS INDÍGENAS?

NO BRASIL, EXISTEM MAIS DE 250 POVOS INDÍGENAS. SÃO MAIS DE 890 MIL PESSOAS FALANDO MAIS DE 150 LÍNGUAS INDÍGENAS!

EXISTEM MUITAS CULTURAS E LÍNGUAS DIFERENTES ENTRE OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL, MAS, NA ÉPOCA DA CHEGADA DOS NÃO INDÍGENAS (COLONIZADORES), ESSA DIVERSIDADE ERA MUITO MAIOR.

ESTUDOS INDICAM QUE JÁ HOUE ENTRE 2 E 4 MILHÕES DE INDÍGENAS, FALANTES DE MAIS DE MIL LÍNGUAS. OS POVOS INDÍGENAS FORAM OS PRIMEIROS A HABITAR AS TERRAS EM QUE MORAMOS HOJE E, APESAR DE MUITOS PROBLEMAS QUE TIVERAM EM SUA HISTÓRIA, CONTINUAM COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS COM OUTROS POVOS.

UMA MARCA NA HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS É A EXPERIÊNCIA DA COLONIZAÇÃO, ISTO É, AS CONSEQUÊNCIAS QUE AS VIOLENTAS AÇÕES DOS COLONIZADORES GERARAM NAS SUAS VIDAS QUANDO VIERAM PARA CÁ.

AS CONSEQUÊNCIAS DESSAS VIOLÊNCIAS FORAM: A EXTINÇÃO DE MUITOS POVOS, A DIMINUIÇÃO NO NÚMERO DE PESSOAS, A PERDA DE SUAS TERRAS, O DESRESPEITO E A DESVALORIZAÇÃO DE SUAS CULTURAS.

ADAPTADO DE: INSTITUTO SÓCIO-AMBIENTAL. Povos indígenas mirim, s/d. Quem são?  
Disponível em: <<https://mirim.org/quem-sao>>. Acesso em: 27 de out. de 2019.  
[HTTPS://MIRIM.ORG/QUEM-SAO](https://mirim.org/quem-sao)





# OS INDÍGENAS SÃO TODOS IGUAIS?

CADA POVO INDÍGENA POSSUI TRADIÇÕES CULTURAIS PRÓPRIAS, ISTO É, TEM UMA HISTÓRIA, CONHECIMENTOS ÚNICOS, FALA LÍNGUAS DIFERENTES, TEM FESTAS, COSTUMES E HÁBITOS DISTINTOS. É POR ISSO QUE NÃO PODEMOS DIZER QUE EXISTE UMA ÚNICA “CULTURA INDÍGENA”: CADA COMUNIDADE TEM SEU MODO DE SER.

**EXISTEM, PORTANTO, MUITOS POVOS INDÍGENAS, CADA UM COM SUA CULTURA!**

ADAPTADO DE: INSTITUTO SÓCIO-AMBIENTAL. Povos indígenas mirim, s/d. O que é ser índio? Disponível em: < <https://mirim.org/o-que-e-ser-indio> >. Acesso em: 27 de out. de 2019.

**NO PARANÁ...**



NO PARANÁ, VIVEM CERCA DE 26.000 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 17 TERRAS INDÍGENAS/ALDEIAS, PERTENCENTES AOS POVOS KAINGANG, GUARANI, XETÁ E ALGUMAS FAMÍLIAS DO POVO XOKLENG.



TABELA 1: INFORMAÇÕES SOBRE A LOCALIZAÇÃO E POPULAÇÃO DE ALGUNS POVOS.

POVO INDÍGENA	LOCAL ONDE VIVE	POPULAÇÃO APROXIMADA
GUARANI	SÃO PAULO, MATO GROSSO DO SUL, PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO, PARÁ, MARANHÃO E TOCANTINS.	51.000 PESSOAS
KAINGANG	RIO GRANDE DO SUL, PARANÁ, SANTA CATARINA E SÃO PAULO	33.000 PESSOAS
XETÁ	SANTA CATARINA, PARANÁ E SÃO PAULO	69 PESSOAS
XOKLENG	SANTA CATARINA E PARANÁ	2.000 PESSOAS



CRIANÇAS GUARANI. INÁCIO MARTINS - PR. FOTO (3) DE: BANCO DE IMAGENS DA SEED-PR



CRIANÇA KAINGANG. MANOEL RIBAS - PR. FOTO (5) DE: PATRICIA OENING BETELLI



POVO XETÁ. SÃO JERÔNIMO - PR. FOTO (4) DE: IRISMAR DOS SANTOS



CRIANÇAS XOKLENG. JOSÉ BOITEUX - SC. FOTO (6) DE: NE-GATXA PATTE





# ÍNDIO OU INDÍGENA? TEM DIFERENÇA?

TEM SIM! A PALAVRA ÍNDIO É UM NOME DADO PELOS PRIMEIROS COLONIZADORES AOS POVOS QUE HABITAVAM UMA IMENSA QUANTIDADE DE TERRAS EM QUE ESTÁ LOCALIZADO O BRASIL E OUTROS PAÍSES. ELES PENSARAM ESTAR NA ÍNDIA E ENTÃO CHAMARAM DE ÍNDIOS AOS HABITANTES QUE AQUI MORAVAM. A PALAVRA INDÍGENA É MAIS ADEQUADA, POIS SIGNIFICA “AQUELE QUE PERTENCE A UM LUGAR OU QUE SUA FAMÍLIA TEM ORIGEM NAQUELE LUGAR”.

ADAPTADO DE: INSTITUTO SÓCIO-AMBIENTAL. POVOS INDÍGENAS MIRIM, S/D. O QUE É SER ÍNDIO? DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://MIRIM.ORG/O-QUE-E-SER-INDIO](https://mirim.org/o-que-e-ser-indio) >. ACESSO EM: 27 DE OUT. DE 2019

## VAMOS RELEMBRAR A MÚSICA E CONTINUAR APRENDENDO?

A PALAVRA CHOCALHO, PRESENTE NA MÚSICA “TU TU TU TUPI”, REFERE-SE A UM INSTRUMENTO SONORO FEITO DE UM FRUTO SECO CHAMADO PURUNGO OU CABAÇA. QUANDO ESSE FRUTO É BALANÇADO, SUAS SEMENTES FAZEM UM SOM AGRADÁVEL.

PARA OS POVOS GUARANI, ESTE INSTRUMENTO É CHAMADO DE MARACÁ.

OS KAINGANG O CHAMAM DE XIK-XI OU XII.

ATÉ A MANEIRA DE FABRICAR ESSE INSTRUMENTO É DIFERENTE ENTRE ESTES DOIS POVOS.



OBSERVE AS IMAGENS:



MARACÁ. ARTE GUARANI.  
FOTO (7) DE: MARCIO MARCHIORO.



XIK-XI. ARTE KAINGANG.  
FOTO (8) DE: MELISSA COLBERT BELLO





# ATIVIDADE 2C

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

LOCALIZE COM O SEU COLEGA AS PALAVRAS QUE SEU PROFESSOR DITAR.

**TU TU TU TUPI**  
**HÉLIO ZISKIND**

(...)

JABUTICABA, CAJU, MARACUJÁ,  
PIPOCA, MANDIOCA, ABACAXI,  
É TUDO TUPI  
TUPI GUARANI

TAMANDUÁ, URUBU, JABURU,  
JARARACA, JIBÓIA, TATU... TU TU TU  
É TUDO TUPI  
TUPI GUARANI

ARARA, TUCANO, ARAPONGA, PIRANHA,  
PERERECA, SAGUI, JABUTI, JACARÉ,  
JACARÉ... JACARÉ... QUEM SABE O QUE É QUE É?  
...AQUELE QUE OLHA DE LADO... É OU NÃO É?

# ATIVIDADE 2D

NESTA ATIVIDADE O PROFESSOR ENTREGARÁ UMA FOLHA EM BRANCO E FARÁ UM DITADO COM NOMES DE ANIMAIS, QUE SERÃO ESCRITOS EM DUPLAS, PARA ELABORAÇÃO DE UM CARTAZ QUE FICARÁ EXPOSTO NO MURAL DA SALA.



# ATIVIDADE 2E

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

OBSERVE AS FOTOGRAFIAS E LEIA AS LEGENDAS FEITAS PARA ELAS.



MODELO DE MORADIA  
SUBTERRÂNEA KAINGANG.  
MANGUEIRINHA - PR.  
FOTO (9) DE: IONARA BLOTZ



CASA DE REZA. COMUNIDADE GUARANI.  
SANTA AMÉLIA - PR.  
FOTO (10) DE: IONARA BLOTZ



ARTESANATO GUARANI.  
ANIMAIS FEITOS EM MADEIRA.  
FOTO (11) DE: IONARA BLOTZ



CRIANÇAS GUARANI NO DESFILE  
DE SETE DE SETEMBRO. TOMAZINA - PR.  
FOTO (12) DE: TONY SANTOS RIBEIRO





CRIANÇAS KAINGANG NA PLANTAÇÃO DE MILHO. TAMARANA - PR.  
FOTO (13) DE: ANA PAULA APARECIDA PINHEIRO



CRIANÇAS GUARANI  
FAZENDO PESQUISA SOBRE  
AS FORMIGAS. TURVO - PR.  
FOTO (14) DE: SEBASTIANA  
PALACIO



CRIANÇAS KAINGANG  
APRENDENDO A FAZER CESTOS.  
ORTIGUEIRA - PR. FOTO (15)  
DE: MARLI APARECIDA DO  
CARMO





CRIANÇAS KAINGANG APRENDENDO COM O SÁBIO DA ALDEIA.  
ORTIGUEIRA - PR - FOTO (16) DE: NENO NENKAIN



MENINO KAINGANG EM ATIVIDADE FESTIVA.  
CÂNDIDO DE ABREU - PR. FOTO (17)  
DE: RÔMULO ZIEGMANN HEIL





# ATIVIDADE 3A

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

### A CRIAÇÃO DOS ANIMAIS

PARA O POVO KAINGANG, TUDO NESTE MUNDO PERTENCE OU À KAIRU OU À KAMÉ.

KAMÉ E KAIRU ERAM DOIS IRMÃOS, ELES CRIARAM AS PLANTAS E OS ANIMAIS. OS DOIS POVOARAM A TERRA COM OS MUITOS FILHOS QUE TIVERAM.

OS KAIRU PINTAM O CORPO E FAZEM SEU ARTESANATO COM MANCHAS, NORMALMENTE CIRCULARES. JÁ OS KAMÉ USAM MARCAS RISCADAS, EM FORMA DE LINHA. ESSAS PINTURAS, O ÍNDÍGENA VÊ NA PELE DOS ANIMAIS, NAS CASCAS, NAS FOLHAS OU NAS FLORES DAS PLANTAS.

KAIRU DESENHOU UM VEADO. KAMÉ FEZ PRIMEIRO UMA ONÇA E A PINTOU. KAMÉ DISSE À ONÇA:

- COME O VEADO, MAS NÃO NOS COMA!

DEPOIS ELE FEZ UMA ANTA E FALOU PARA ELA QUE COMESSE GENTE E BICHOS. A ANTA, PORÉM, NÃO ENTENDEU O PEDIDO.

KAMÉ REPETIU-LHE AINDA DUAS VEZES, EM VÃO. DEPOIS LHE DISSE, BRAVO:

- VAI COMER FOLHAS! - NÃO PRESTAS PARA NADA!

KAIRU FEZ COBRAS E MANDOU QUE ELAS MORDESSEM HOMENS E ANIMAIS. QUEIMOU UM ESPINHO CHAMADO SODN E ESFREGOU SUA CINZA NOS DENTES DA COBRA A FIM DE TORNÁ-LOS VENENOSOS.

KAMÉ QUIS, ENTÃO, FAZER UM ANIMAL MUITO FERROZ, E COMEÇOU A FAZER O TAMANDUÁ.

OS DOIS IRMÃOS ESTAVAM TRABALHANDO DURANTE A NOITE PARA CRIAR ANIMAIS. QUANDO O DIA COMEÇOU A NASCER, O TAMANDUÁ AINDA NÃO ESTAVA PRONTO: JÁ TINHA UNHAS ENORMES, MAS A BOCA AINDA ESTAVA POR FAZER. ENTÃO KAMÉ ARRANCOU UM CIPÓ E METEU-O COMO LÍNGUA NA BOCA DO ESTRANHO ANIMAL, QUE FICOU MAL-ACABADO.

NARRATIVA DO POVO KAINGANG

ADAPTADA DE: MITOS INDÍGENAS INÉDITOS NA OBRA DE CURT NIMUENDAJU. REVISTA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Nº 21/1986, P. 87. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.IPHAN.GOV.BR//UPLOADS/PUBLICACAO/REVPAT21\\_M.PDF](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/revpat21_m.pdf). ACESSO EM 06/03/2018





# INTERPRETANDO O TEXTO

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

1 - ESCREVA OS NOMES DE ANIMAIS QUE FORAM CRIADOS PELOS IRMÃOS KAMÉ E KAIRU.

---

---

---

---

---

---

---

---

2 - PARA TORNAR OS DENTES DA COBRA VENENOSOS, KAIRU ESFREGOU CINZAS DE \_\_\_\_\_

(    ) UM ESPINHO.

(    ) DE FOLHAS.

3 - EM QUE MOMENTO DO DIA OS DOIS IRMÃOS ESTAVAM TRABALHANDO PARA CRIAR ANIMAIS? RESPONDA POR MEIO DE DESENHO E DA ESCRITA.

---

---

---

---

---

---

---

---





## ATIVIDADE 3B

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### A ÁRVORE DA VIDA

QUANDO A USINA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU FOI CONSTRUÍDA, EM 1982, MUITAS TERRAS E FLORESTAS FORAM ALAGADAS PARA FORMAR O SEU LAGO.

ÁRVORE DA VIDA É UM ARTESANATO QUE REPRESENTA A VISÃO DAS COMUNIDADES GUARANI SOBRE ESTE ACONTECIMENTO.



DEVIDO ÀS FORTES CHUVAS, O LAGO QUE ERA PRA SE FORMAR EM 3 MESES, ACABOU ENCHENDO EM APENAS 14 DIAS. COM A RÁPIDA INUNDAÇÃO, OS ANIMAIS QUE VIVIAM NA REGIÃO PROCURARAM REFÚGIO NAS COPAS DAS ÁRVORES PARA PODEREM SALVAR SUAS VIDAS. ESTAS FORAM PARA ELES, ENTÃO, COMO ÁRVORES DA VIDA.



ÁRVORE DA VIDA PRODUZIDA NA TERRA INDÍGENA  
OCOY. SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - PR.  
FOTO (18) DE: IONARA BLOTZ

MUITOS DESTES ANIMAIS PUDERAM SER RESGATADOS DEPOIS, NUMA OPERAÇÃO QUE FOI CHAMADA DE OPERAÇÃO MYMBA-KUERA (PEGA-BICHO).

A PARTIR DESTE ACONTECIMENTO, OS GUARANI CRIARAM O ARTESANATO CHAMADO “A ÁRVORE DA VIDA”, QUE PASSOU A SER UM SÍMBOLO DA CULTURA DESSE POVO.

BERNAL, Mac Donald Fernandes. A árvore da vida reflexões sobre o artesanato de referência cultural do território trinacional do Iguazu. 2015. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguazu, 2015. Disponível em: <<http://tede.unioeste.br/handle/tede/2560>>. Acesso em: 20 nov. 2019.







# ATIVIDADE 3C

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O PROFESSOR MISTUROU AS LEGENDAS E AS FOTOS QUE VÃO PARA O MURAL. COM UM COLEGA, OBSERVE AS IMAGENS, ENCONTRE AS LEGENDAS E COLE-AS PRÓXIMAS ÀS FOTOS.



FOTO DE: IONARA BLOTZ



FOTO DE: IONARA BLOTZ



FOTO (19)



FOTO (20)



FOTO DE: MICAEL ELIABE SEVERINO



FOTO DE: IONARA BLOTZ



FOTO (21)



FOTO (22)







FOTO DE: IONARA BLOTZ



FOTO DE: MICAEL ELIABE SEVERINO



FOTO (23)



FOTO (24)



FOTO DE: IONARA BLOTZ



FOTO DE: DAIZE DE PAULA



FOTO (25)



FOTO (26)







TATU.  
ARTESANATO GUARANI



COBRA.  
ARTESANATO GUARANI



TUCANO.  
ARTESANATO GUARANI



QUATI.  
ARTESANATO GUARANI



PAPAGAIO.  
ARTESANATO GUARANI



JACARÉ.  
ARTESANATO GUARANI



CESTOS.  
ARTESANATO KAINGANG



COMIDAS INDÍGENAS







# ATIVIDADE 3D

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DOS TEXTOS INFORMATIVOS E LOCALIZE OS NOMES DOS POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ.

## CIDADES PARANAENSES COM NOMES INDÍGENAS

NA MÚSICA QUE VOCÊ APRENDEU, FALA-SE DO PARANÁ COMO UMA PALAVRA DE ORIGEM INDÍGENA. O NOME DO ESTADO É UMA PALAVRA GUARANI QUE SIGNIFICA RIO GRANDE, RIO COMO MAR, RIO SEMELHANTE AO MAR.

MUITAS CIDADES DO ESTADO TAMBÉM TÊM NOMES DE ORIGEM INDÍGENA, COMO O MUNICÍPIO DE UMUARAMA, PALAVRA DA LÍNGUA XETÁ QUE SIGNIFICA LOCAL ALTO, BEM ILUMINADO, ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM. ALGUMAS CIDADES TÊM NOMES DE ORIGEM KAINGANG:

**APUCARANA:** FLORESTA IMENSA.

**CAMBÉ:** ANIMAL GRANDE COMO VEADO, CERVO.

OUTRAS TÊM NOMES DE ORIGEM GUARANI:

**CARAMBÉ:** RIO DAS TARTARUGAS

**IBIPORÃ:** TERRA BONITA.

FERREIRA, João Carlos Vicente - Municípios paranaenses: origens e significados de seus nomes; coordenador Renato Augusto Carneiro Junior; equipe de pesquisa Cíntia Maria Sant'Ana Braga Carneiro, José Luiz de Carvalho, Myriam Sbravati. - Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura, 2006.





## FILTRO DOS SONHOS

É MUITO COMUM ENCONTRAR OS FILTROS DOS SONHOS DECORANDO CARROS E CASAS DAS PESSOAS. SEGUNDO AS CRENÇAS, O FILTRO DOS SONHOS É UM OBJETO SAGRADO QUE TERIA A CAPACIDADE DE SELECIONAR OS SONHOS DAS PESSOAS, ELIMINANDO OS PESADELOS E DEIXANDO SOMENTE SONHOS BONS.

ACREDITA-SE QUE OS ÍNDIOS SIOUX DA AMÉRICA DO NORTE FORAM OS CRIADORES DO FILTRO DOS SONHOS, MAS MUITOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL TAMBÉM FAZEM E VENDEM ESSE ARTESANATO.



FILTRO DOS SONHOS. FOTO (27)  
DE: BANCO DE IMAGENS DA SEED.

CRIPPA, Adolpho. Mito e cultura. São Paulo. Editora Convívio, 1975.





# ATIVIDADE 3E

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

OUÇA A LEITURA DO TEXTO E ESCREVA A PERGUNTA QUE O PROFESSOR IRÁ DITAR:

## VOCÊ SABIA QUE...

NA COMUNIDADE INDÍGENA NÃO HÁ MUITA DIFERENÇA ENTRE APRENDER E BRINCAR. O DIA A DIA DAS CRIANÇAS VAI SE ALTERNANDO ENTRE ALGUMAS TAREFAS DOMÉSTICAS QUE OBSERVAM, REALIZAM EM PARCERIA OU MESMO SOZINHAS, E AS BRINCADEIRAS QUE ACONTECEM SEMPRE EM GRUPOS.

ALGUMAS ATIVIDADES DOS PAIS, QUE AJUDARÃO AS CRIANÇAS NO FUTURO, TAIS COMO: PLANTAR, PESCAR, CAÇAR, COLHER FRUTOS, PREPARAR ALIMENTOS E CUIDAR DOS IRMÃOS MENORES, SÃO FEITAS DESDE CEDO POR ELAS.

AS CRIANÇAS ESTÃO SEMPRE MUITO PRÓXIMAS AOS SEUS PAIS, INCLUSIVE OS ACOMPANHAM QUANDO ELES VIAJAM PARA VENDER ARTESANATO, COMO FAZEM OS KAINGANG AQUI NO PARANÁ.

AS CRIANÇAS INDÍGENAS TAMBÉM GOSTAM DE BRINCADEIRAS VIVENCIADAS NAS CULTURAS NÃO INDÍGENAS, TAIS COMO: ANDAR DE BICICLETA, CANTIGAS DE RODA, JOGOS DIGITAIS, ENTRE OUTRAS.

JOGAR FUTEBOL É UMAS DAS BRINCADEIRAS MAIS APRECIADAS POR MENINOS E MENINAS INDÍGENAS QUE CHEGAM ATÉ MESMO PARTICIPAR DE COMPETIÇÕES DENTRO E FORA DA SUA COMUNIDADE.

Adaptado de: São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: guia de planejamento e orientações didáticas; professor alfabetizador - 1º ano / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; coordenação, elaboração e revisão dos materiais, Sonia de Gouveia Jorge... [ e outros]; concepção e elaboração, Claudia Rosenberg Aratangy... [e outros]. - 4. ed. rev. e atual. - São Paulo: FDE, 2014.





# ATIVIDADE 3F

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

NO INÍCIO DO PROJETO, VOCÊS DESENHARAM O QUE SABIAM SOBRE POVOS INDÍGENAS. AGORA, OBSERVEM TUDO O QUE APRENDERAM, CONSULTEM SEUS MATERIAIS DO PROJETO E FAÇAM UM NOVO DESENHO SOBRE OS POVOS INDÍGENAS. ESCREVAM UMA LEGENDA PARA O SEU TRABALHO. DEPOIS, AJUDE O PROFESSOR A EXPOR OS TRABALHOS NO MURAL.





# ATIVIDADE 4A

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR:

QUE TIPO DE BRINQUEDOS VOCÊS TÊM? COMO BRINCAM?

QUAIS BRINCADEIRAS PREFEREM?

ESCREVA O NOME DOS BRINQUEDOS QUE O PROFESSOR IRÁ DITAR.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# ATIVIDADE 4B

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## JOGOS E BRINCADEIRAS

“HÁ MUITAS BRINCADEIRAS QUE AS CRIANÇAS INDÍGENAS FAZEM E PODEM ENSINAR ÀS CRIANÇAS NÃO INDÍGENAS. SÃO BRINCADEIRAS MUITO INTERESSANTES, POIS ESTÃO SEMPRE VOLTADAS PARA O APRENDIZADO COMUNITÁRIO. DIFICILMENTE ALGUÉM VERÁ UMA CRIANÇA INDÍGENA BRINCANDO SOZINHA. ELA ESTARÁ SEMPRE COM OUTRAS CRIANÇAS.

TODAS AS CRIANÇAS INDÍGENAS CONHECEM AS MESMAS BRINCADEIRAS E, QUANDO ALGUÉM INVENTA ALGUMA COISA NOVA, VAI LOGO CONTAR PARA AS OUTRAS, PARA COMPARTILHAR A NOVIDADE.





[...] DESDE CEDO, OS PEQUENOS ÍNDIOS APRENDEM A CONHECER A NATUREZA E, APROVEITANDO-SE DELA, FAZEM INSTRUMENTOS SIMPLES COM OS QUAIS BRINCAM. FAZEM ARCOS E FLECHAS, BICHOS DE PALHA, BONEQUINHAS DE BARRO OU DE SABUGO DE MILHO, CANOAS PEQUENINHAS DE MADEIRA OU DE PALHA DE AÇAIZEIRO, PIÕES, PETECAS E DIVERSOS BRINQUEDOS FEITOS DE COCOS E PALHA DE PALMEIRA, TUCUM OU BABAÇU. FAZEM TAMBÉM BOLAS DE PALHA, PANELINHAS, BICHINHOS DE BARRO, TRANÇADOS DE PALHA. AS MENINAS GOSTAM DE BRINCAR DE ESCONDER E TODOS, TODOS MESMO, GOSTAM DE BRINCAR DE PEGA-PEGA EM UM RIOZINHO. É A MELHOR HORA DO DIA. É MUITO GOSTOSO! ”.

MUNDURUKU, DANIEL. COISAS DE ÍNDIO. EDITORA CALLIS: SÃO PAULO, 2000, P. 71 A 73.

### BRINCADEIRA KAINGANG

EXISTE UMA BRINCADEIRA QUE AS CRIANÇAS FAZIAM E AINDA FAZEM. ELAS APOSTAM UMA CORRIDA. QUEM CHEGAR PRIMEIRO NO PÉ DE ÁRVORE, É MACACO. QUEM CHEGAR POR ÚLTIMO, É ONÇA. A ONÇA TEM QUE PEGAR OS MACACOS, CORRENDO ATRÁS, SUBINDO NAS ÁRVORES. A CRIANÇA QUE É PEGA, DESCE DA ÁRVORE E FICA OLHANDO A BRINCADEIRA QUE SÓ ACABA QUANDO A ONÇA PEGAR O ÚLTIMO MACACO. NA PRÓXIMA BRINCADEIRA O PRIMEIRO MACACO VIRA ONÇA E COMEÇA TUDO DE NOVO.

BRINCADEIRA DAS CRIANÇAS KAINGANG RELATADAS PELOS PROFESSORES INDÍGENAS DA TERRA INDÍGENA FAXINAL, MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU-PR. FONTE: FAUSTINO, Rosângela Célia. MOTA, Lucio Tadeu, **Crianças indígenas: o papel dos jogos, das brincadeiras e da imitação na aprendizagem e no desenvolvimento**. 2016





CRIANÇA XETÁ MOLDANDO CERA DE ABELHA. SÃO JERÔNIMO - PR.  
FOTO (28) DE: IRISMAR DOS SANTOS



MENINO GUARANI BRINCANDO. GUARAQUEÇABA - PR.  
FOTO (29) DE: VALDIRENE CARDOSO COSTA



MENINOS GUARANI BRINCANDO DE BALANÇO. GUARAQUEÇABA - PR. FOTO (30)  
DE: VALDIRENE CARDOSO COSTA



MENINO GUARANI BRINCANDO NO BALANÇO. GUARAQUEÇABA - PR. FOTO (31)  
DE: VALDIRENE CARDOSO COSTA





MENINOS XOKLENG BRINCANDO NA ÁRVORE.  
JOSÉ BOITEUX - SC.  
FOTO (32) DE: NE-GATXA PATTE



CRIANÇAS XOKLENG BRINCANDO COM PATINETE.  
JOSÉ BOITEUX - SC.  
FOTO (33) DE: NE-GATXA PATTE



JOGO DE FUTEBOL NA ALDEIA. TAMARANA - PR.  
FOTO (34) DE: ANTÔNIO MARCOS QUEIROZ DA SILVA



# ATIVIDADE 4C

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DE UM MITO MUITO IMPORTANTE PARA O POVO GUARANI.

## A ORIGEM DO MILHO

NOSSOS ANCESTRAIS CONTAM QUE, CERTA VEZ, EM UMA ALDEIA NASCEU UM MENINO BEM BRANQUINHO, FILHO DE UM CASAL BEM MORENO. POR CAUSA DISSO, PARTE DA ALDEIA FICOU REVOLTADA E QUIS QUE MATASSEM O MENINO PORQUE ELE NÃO ERA PARECIDO COM OS DEMAIS GUARANI. OS SÁBIOS, NO ENTANTO, NÃO DEIXARAM QUE FIZESSEM ISSO. ELES ACREDITAVAM QUE ERA UM SINAL DE NHANDERU E QUE O MENINO ERA UM ENVIADO DE TUPÃ PARA REALIZAR UMA MISSÃO NO MEIO DO POVO GUARANI.

O MENINO CRESCEU. QUANDO JÁ ESTAVA MOÇO, TORNOU-SE UM GRANDE GUERREIRO E UM TXAMOI GUIADO E PODEROSO. TODA A ALDEIA VIU QUE NHANDERU ESTAVA COM ELE. INDEPENDENTE, ELE CAÇAVA, PESCAVA E ENSINAVA AS COISAS SAGRADAS PARA A ALDEIA.

UM DIA, ELE DESCEU PARA CAÇAR E NÃO ENCONTROU NADA. ENTÃO, VOLTOU MUITO TRISTE E COMEÇOU A PEDIR PARA NHANDERU QUE NÃO FALTASSE COMIDA PARA SEU POVO.

NHANDERU LHE RESPONDEU:

- É DA MINHA VONTADE QUE ALGUNS ALIMENTOS ESTÃO SE ACABANDO, MAS PARA QUE NÃO MORRAM DE FOME VOCÊ MORRERÁ E SERVIRÁ DE ALIMENTO PARA O POVO, ELES ENTENDERÃO QUE EU QUIS ASSIM, POIS VOCÊ NÃO FOI BEM RECEBIDO AQUI QUANDO NASCEU. FALE AO POVO QUE NA PRÓXIMA LUA, DEPOIS QUE VOCÊ MORRER, ELES DEVEM ENTERRÁ-LO NO MEIO DA ALDEIA, PERTO DA CASA DE REZA. DO SEU CORPO NASCERÁ UMA PLANTA QUE SERVIRÁ DE ALIMENTO PARA TODOS. AS CRIANÇAS QUE NASCEREM DEPOIS DISSO TERÃO ALIMENTO POR TODA A VIDA.





O ÍNDIO BRANCO REUNIU TODO O SEU POVO E DISSE A ELES O QUE NHANDERU TINHA MANDADO. A ALDEIA NÃO ACEITOU, POIS TODOS GOSTAVAM MUITO DELE.

MAS ELE INSISTIU:

- OBEDEÇAM OU MORRERÃO DE FOME!

TRISTES E CONTRARIADOS, OBEDECERAM, CORTARAM CIPÓ E O AMARRARAM. APÓS SUA MORTE ENTERRARAM ELE PERTO DA CASA DE REZA E ESPERARAM.

PASSARAM-SE OS DIAS. NO LUGAR DA COVA VIRAM QUE O CHÃO ESTAVA RACHADO E TINHA SAÍDO UMA PLANTINHA.

O TEMPO FOI PASSANDO E A ESTRANHA PLANTA FLORESCEU. NO ALTO DELA SURGIRAM ALGUMAS ESPIGAS. QUANDO AS ESPIGAS SECARAM, O POVO DA ALDEIA AS COLHEU E AO DESCASCAR, VIRAM QUE AS SEMENTES ERAM BEM BRANQUINHAS, COMO A PELE DO GUARANI BRANCO.

LEVARAM AS SEMENTES PARA A CASA DE REZA PARA BATIZÁ-LAS E CHAMARAM AQUELAS SEMENTES DE AWATÍ, QUE SIGNIFICA: AWA (HOMEM) E TI (BRANCO).

POR ISSO, O MILHO É SAGRADO PARA OS GUARANI, QUE FAZEM DE TUDO COM ELE.

ELES NÃO DUVIDAM DE NHANDERU, MESMO QUANDO ELE PEDIR ALGO QUE POSSA PARECER ESTRANHO.

(NARRATIVA DO POVO GUARANI - ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA CONTADA PELO PROFESSOR INDÍGENA CLAUDINEI RIBEIRO ALVES DA ÁREA INDÍGENA IVY PORÃ, EM 2012.)

FONTE: NARRADORES INDÍGENAS DO PINHALZINHO, LARANJINHA, IVY PORÃ E SÃO JERÔNIMO. MITOS E HISTÓRIA DO POVO GUARANI. MAUÁ: PROGRAMA DE SALVAMENTO DA USINA HIDRELÉTRICA DE MAUÁ, VOL.05, 2013.





## A ORIGEM DO POVO XETÁ

UMA MANHÃ OUVIU-SE O ESTRONDO DA ÁGUA QUE VINHA DERRUBANDO O MATO. A ÁGUA GRANDE TINHA SE UNIDO ÀS ÁGUAS PEQUENAS E VINHAM COBRINDO TUDO, COM MUITA VIOLÊNCIA. SENTIU-SE O VENTO FORTE PROVOCADO PELA MASSA DE ÁGUA QUE AVANÇAVA.

NA ALDEIA AFOGARAM-SE TODOS, MENOS UM CASAL, QUE TREPOU NUMA PALMEIRA (JERIVÁ) BEM ALTA. ESTA PALMEIRA DESENVOLVEU MAIS SUAS RAÍZES PARA PODER FIRMAR-SE MELHOR E NÃO SER ARRASTADA. O CASAL FICOU LÁ EM CIMA, ALIMENTANDO-SE DOS COQUINHOS. QUANDO SE ACABAVA UM CACHO, A PALMEIRA PRODUZIA OUTRO, PARA QUE ELES NÃO MORRESSEM DE FOME.

POR FIM, NÃO NASCEU MAIS COQUINHO E ELES FICARAM SEM TER O QUE COMER. AÍ PERGUNTARAM: O QUE É QUE NÓS VAMOS COMER? COMO NÃO TIVESSEM NADA PARA COMER, O HOMEM PÔS-SE A GRITAR. GRITOU, GRITOU, ATÉ QUE A SARACURA E OUTRAS AVES AQUÁTICAS OUVIRAM. ESTAS ENTÃO COMEÇARAM A TRAZER TERRA DO MATO E A FAZER UM ATERRO.

O JABURU, O TUIUIÚ, A SARACURA AS DEMAIS AVES AQUÁTICAS FORAM PONDENDO TERRA E MAIS TERRA, ATÉ QUE TROUXERAM O ATERRO ATÉ ONDE ESTAVA A PALMEIRA. AÍ O CASAL DESCEU.

O HOMEM FEZ ARCO E FLECHAS PARA CAÇAR ANIMAIS PARA COMEREM, MAS NÃO PUDEAM ASSAR A CARNE, POIS NÃO TINHAM FOGO. QUEM TINHA FOGO ERA O URUBU-DA-CABEÇA-VERMELHA. O HOMEM RESOLVEU, ENTÃO, ROUBAR O FOGO DO URUBU.

DEPOIS DO ROUBO DO FOGO, O HOMEM E A MULHER VOLTARAM PARA CASA E FORAM DORMIR. TIVERAM FILHOS E ESTES SE CASARAM ENTRE SI E TIVERAM MAIS FILHOS E ASSIM POR DIANTE, E ASSIM É QUE SE FORMOU A NOSSA GENTE.

ADAPTADO DE: RODRIGUES, ARYON DALL'IGNA. CADERNO DE CAMPO XETÁ. MARINGÁ: EDUEM, 2013.





# ATIVIDADE 4D

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E, JUNTO COM O PROFESSOR, ESCREVA UMA LEGENDA.



FOTO (35) DE: MARGARETH APARECIDA DE ALMEIDA

-----

-----

-----

-----

-----





# ATIVIDADE 4E

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

EM TRIOS, ESCOLHAM UMA DAS IMAGENS E FAÇAM UMA LEGENDA PARA ELA. CAPRICHEM! VOCÊS PODEM UTILIZAR LETRAS MÓVEIS PARA ESCREVER.

DEPOIS REVISEM E PASSEM O TEXTO A LIMPO.



Three horizontal dashed lines for writing a legend.

FOTO (36) DE: IONARA BLOTZ





Blank writing area with three horizontal dashed lines.

FOTO (37) DE: JEFERSON GABRIEL DOMINGUES



Blank writing area with three horizontal dashed lines.

FOTO (38) DE: IONARA BLOTZ





---

---

---

FOTO (39) DE: IONARA BLOTZ



---

---

---

FOTO (40) DE: ANA PAULA BETELLI





Blank writing area with three horizontal dashed lines.

FOTO (41) DE: NE-GATXA PATTE



Blank writing area with three horizontal dashed lines.

FOTO (42) DE: NE-GATXA PATTE





---

---

---

FOTO (43) DE: MARGARETH APARECIDA DE ALMEIDA





# ATIVIDADE 4F

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ESTA ATIVIDADE SERÁ DESENVOLVIDA PELO PROFESSOR EM SALA, SEM O USO DO CADERNO DE COLETÂNEA DE ATIVIDADES.

# ATIVIDADE 5A

ESTA ATIVIDADE SERÁ DESENVOLVIDA PELO PROFESSOR EM SALA, SEM O USO DO CADERNO DE COLETÂNEA DE ATIVIDADES.

# ATIVIDADE 5B

ESTA ATIVIDADE SERÁ DESENVOLVIDA PELO PROFESSOR EM SALA, SEM O USO DO CADERNO DE COLETÂNEA DE ATIVIDADES.

# ATIVIDADE 5C

ESTA ATIVIDADE SERÁ DESENVOLVIDA PELO PROFESSOR EM SALA, SEM O USO DO CADERNO DE COLETÂNEA DE ATIVIDADES.

# ATIVIDADE 5D

ESTA ATIVIDADE SERÁ DESENVOLVIDA PELO PROFESSOR EM SALA, SEM O USO DO CADERNO DE COLETÂNEA DE ATIVIDADES.

# ATIVIDADE 5E

ESTA ATIVIDADE SERÁ DESENVOLVIDA PELO PROFESSOR EM SALA, SEM O USO DO CADERNO DE COLETÂNEA DE ATIVIDADES.

# ATIVIDADE 5F

ESTA ATIVIDADE SERÁ DESENVOLVIDA PELO PROFESSOR EM SALA, SEM O USO DO CADERNO DE COLETÂNEA DE ATIVIDADES.



---

**Material elaborado pela equipe da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo**

**COORDENAÇÃO, ELABORAÇÃO E REVISÃO DOS MATERIAIS “LER E ESCREVER”**

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS – CEFAI**

Sonia de Gouveia Jorge (Direção)

Antonio Alcazar, Dilza Martins, Edgard de Souza Junior, Edimilson de Moraes Ribeiro, Luciana Aparecida Fakri, Márcia Soares de Araújo Feitosa, Maria José da Silva Gonçalves Irmã, Renata Rossi Fiorim Siqueira, Silvana Ferreira de Lima, Soraia Calderoni Statonato, Vasti Maria Evangelista

**APOIO PEDAGÓGICO**

Flavia Emanuela de Lucca Sobrano

**GRUPO DE REFERÊNCIA**

Carmem Lucia Jabor Botura, Claudia Barbosa Santana Mirandola, Daniele Eloise do Amaral Silveira Kobayashi, Denise Fujihara Piccolo, Dilma Soares Nichiama, Dilma Terezinha Rodrigues Franchi, Elaine Viana de Souza Palomares, Flória Maria Ventura, Inês Aparecida Bolandim

Marcomini, Leila da Silva, Luciana Ribeiro Stangari, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Maria Helena Sanches de Toledo, Maria Isabel de Carvalho Andrade, Maria Zulmira Brasil Kuss, Rosemary Trabold Nicácio, Sônia Aparecida Domingues Carvalho

**Supervisora pedagógica do Programa Ler e Escrever**

Telma Weisz

**Consultora pedagógica do Programa Ler e Escrever**

Katia Lomba Bräkling

**Formadoras do Programa Ler e Escrever**

Cristiane Pelissari, Marly de Souza Barbosa, Renata Barroso de Siqueira Frauendorf

**Concepção e elaboração**

Claudia Rosenberg Aratangy, Elenita Neli Beber, Marisa Garcia, Milou Sequerra, Neide Nogueira

**Colaboração**

Equipe do Programa Ler e Escrever

